



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

EMENTA: REQUER INCLUSÃO DE DENOMINAÇÃO DE LOGRADOURO OU PRÓPRIO PÚBLICO MUNICIPAL NO PROJETO DE LEI MENSAL APRESENTADO PELA MESA DIRETORA, NOS TERMOS DO ARTIGO 116 DO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO. (RADIALISTA RICARDO TARDELLI)

SENHOR PRESIDENTE,

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

O Regimento Interno da Câmara Municipal de Ribeirão Preto determina que os projetos referentes a denominação de logradouros públicos serão de autoria, exclusiva, da Mesa Diretora da Casa conforme preceitua o artigo 116, § 2º do regimento da casa:

Art. 116 - A iniciativa dos projetos de lei cabe a qualquer Vereador, à Mesa, às Comissões, ao Prefeito e aos cidadãos, ressalvados as casas de iniciativa exclusiva do Poder Executivo, conforme determinação constante da Lei Orgânica do Município.

(...)

§ 2º Projeto de Lei que denomina logradouro publico ou próprio municipal será de autoria exclusiva da Mesa Diretora, devendo ser deliberado na última Sessão Ordinária de cada mês, observando-se os seguintes requisitos: (Paragrafo acrescentado pela, Resolucao n° 262, de 7 de dezembro de 2016)

Logo, os vereadores que quiserem indicar nomes de logradouros publicos, em vez de fazerem propositura de lei. deverão apontar as nomes através de requerimentos, nos quais constarão, obrigatoriamente, o documento que comprove o obito. Consoante o que dispõe o artigo 116, nos seus incisos I e II.

I - os vereadores poderão indicar nomes de logradouros públicos ou próprios municipais por meio de requerimentos, os quais aprovados em sessão da Câmara pela maioria simples passarão a compor a



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

redação do Projeto de Lei de iniciativa da Mesa Diretora; (Inciso acrescentado pela Resolução nº 262, de 7 de dezembro de 2016).

II - o requerimento que vise à denominação de logradouro público ou próprio municipal com nome de pessoa falecida, só poderá ser deliberado se nele constar documento que comprove o óbito, observando-se em todos os casos o disposto na Lei Federal nº 6.454, de 24 de outubro de 1977; (Inciso acrescentado pela Resolução nº 262, de 7 de dezembro de 2016 e com nova redação dada pela Resolução nº 25, de 12 de junho de 2019).

Nesses termos, então, seguindo as prescrições do Regimento Interno, requer-se a inclusão no Projeto de Lei mensal, da Mesa Diretora deste Legislativo, da designação do seguinte nome para logradouro ou próprio municipal:

Nome a ser dado ao logradouro ou próprio municipal:

- RADIALISTA RICARDO TARDELLI

Data de óbito do homenageado: 26/01/2024

Data de Nascimento do homenageado: 16/01/2024

Justifica-se o presente requerimento considerando que: ANTÔNIO RICARDO TARDELLI, nascido em 16 de setembro de 1940, conhecido radialista, apresentador, repórter, cronista e plantão esportivo, se encontrava hospitalizado em tratamento de saúde desde 19 de janeiro e foi a óbito, lamentavelmente, aos 81 anos de idade, em 26 de janeiro de 2024, e sepultado no Cemitério Bom Pastor, em nossa cidade.

O radialista foi criado no bairro de Vila Tibério, passou a infância na rua Castro Alves, casou com a Sra. Maria de Lourdes Dacanal Tardelli, e tiveram três filhos: Sérgio Ricardo, Marcos Henrique e Ricardo Tardelli Júnior.

Amante do esporte, em especial do Futebol Ricardo Tardelli, iniciou sua carreira como radialista a Rádio Colorado, por indicação do então vereador José Veloni, de saudosa memória, ao também radialista e comandante daquela emissora de rádio Antônio Magrini, também falecido de igualmente de saudosa memória.

Repórter esportivo há mais de 70 anos, começando sua vida na luta radiofônica em tempos que não dispunha de internet, telefone e TV ainda incipiente, no início de sua história no País e, portanto, o rádio era o principal veículo de comunicação.

Além de empregado por 32 anos da então Cervejaria Antártica, onde era responsável pelo setor de expedição, conseguia conciliar esse trabalho com o Rádio, que foi



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

sua grande paixão. Como radialista e repórter, Tardelli empunhou microfones, além da Rádio Colorado, também nas emissoras de Rádio: PRA-7, Cultura, 79, Clube (Clube Verdade), CMN, além de ter sido correspondente do Jornal A Gazeta Esportiva e da Rádio Bandeirantes no programa “Bandeirantes nos Esportes”, divulgando o futebol do interior do Estado, bem como no Jornal A Cidade de Ribeirão Preto. Tardelli trabalhou, também, no Botafogo Futebol Clube, na gestão do presidente Osvaldo Silva, entre 1986 e 1989.

Todo esse ativismo profissional e do rádio, impediu o radialista de alçar voos fora de Ribeirão Preto, e aceitar convites diversos recebidos em especial de emissoras da Capital do Estado. Arraigado aos hábitos e tradições, Ricardo Tardelli, ainda redigia seus textos em máquina de escrever, mantendo-se aos tempos das laudas.

Por tudo isto e como exemplo de cidadão o homenageado merece a proposta ora apresentada a consideração desta Casa de Leis, de emprestar seu nome para denominação de uma via ou logradouro público de nossa cidade, em sua homenagem.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo



© 26 de janeiro de 2024 | 10:10



Morreu nesta sexta-feira o radialista Ricardo Tardelli

© 26 de janeiro de 2024 | 10:10

Faleceu nesta sexta o radialista Ricardo Tardelli, um amante de rádio e futebol. Seu primeiro trabalho na área esportiva foi na rádio Colorado, por indicação do ex-vereador José Veloni. Quem comandava era o Antônio Magrini (também falecido)". O primeiro jogo foi Comercial e Esportiva Guaratinguetá, no antigo estádio Costa Coelho.

Ser repórter esportivo há cerca de sete décadas era muito diferente. Sem internet, telefone e com a TV iniciando, rádio era o principal veículo de comunicação.

Além da Colorado e PRA- 7, onde ficou por sete anos, Tardelli também empunhou os microfones das rádios Cultura, 79, Clube (Clube Verdade), novamente na 79 e CMN.

Tardelli também foi correspondente do jornal Gazeta Esportiva, um dos principais diários esportivos do estado, nas décadas passadas. Foi também correspondente da Rádio Bandeirantes, no programa Bandeirantes nos Esportes, que divulgava as notícias do futebol do interior.

Em entrevista ao Tribuna em 2019, Tardelli disse que teve algumas oportunidades de trabalhar em São Paulo, sonho de muitos radialistas. "Eu tinha um emprego muito bom na Cervejaria Antártica, era responsável pelo setor de expedição e conseguia conciliar o rádio e a fábrica. Trabalhei na fábrica por 32 anos. Por isso não fui", explicou.

O velório de Antônio Ricardo Tardelli começa às 13h no Velório da Paz, na Av. Das Lágrimas nº 245, Sala 04. O enterro será às 16h no Cemitério Bom Pastor.

Sala das Sessões, 29 de janeiro de 2024.

MATHEUS MORENO
Vereador - MDB

